

Atas das reuniões do GT para retomada de atividades no câmpus Itaquaquetuba

Dia 09/07/2020

Presentes: Thiago Silva Augusto da Fonseca, Juliana Lucia do Amaral Molnr Garrido do Nascimento, Ibere de Oliveira Santos, Jose Carlos Souza Oliveira, Ivan Luis dos Santos, Kleberson Cartolari de Souza, Petronio Cabral Ferreira, Debora Cavalcante da Silva, Celia Petronilha Fonseca Barboza, Josemberg Batista dos Anjos, Anderson Alves Esteves, Letícia Cristina de Oliveira Rico, Cleiton Domingos Maciel, Tadeu Mourao dos Santos Lopes, Zaccaria, Flavio Daiji Kishigami e Paula Ferrari.

A reunião se iniciou às 19h10.

Thiago (DAE): informou sobre a ausência de representante dos familiares e responsáveis de estudantes do curso integrado, por decisão dos próprios representantes, que optaram por não participar por não terem conseguido mobilizar mais famílias para o diálogo; em seguida, apresentou os membros do GT; falou sobre o escopo do trabalho do grupo (planejamento da retomada e construção de calendário até 31/07 para apresentação na reunião do Concam); sugeriu que fosse debatido como desenvolver o trabalho.

Anderson (SINASEFE): fez informe sobre parecer do CNE que tornou obsoletos alguns artigos da portaria 2337.

Kishigami (NUGS): leu a carta aberta do Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade do IFSP

José Carlos (Mecânica): comentou que pandemia avança, sem previsão de fim, e que diante desse cenário o IFSP deve dar uma resposta à comunidade.

Thiago: usar o trabalho da Tutoria de Estudantes como base para as propostas.

Anderson: os dados devem formar *planos de atividades* e não planos de aula.

Letícia (estudante): sugeriu adaptarmos modelo de trabalho aplicado na E.E. Prof. Cícero Antonio de Sá Ramalho, onde trabalha sua mãe. Alguns estudantes recebem material por meio das TICs e os demais, sem acesso, a cada 15 dias buscam material impresso na escola.

Iberê (Mecânica): apontou, com relação ao trabalho realizado pela tutoria, que a portaria 2337 trouxe novas questões que não foram feitas anteriormente.

Encaminhamento: formular as nova questões de acordo com o que está na portaria 2337.

Thiago: fez leitura dos quesitos da portaria 2337. Alguns itens já foram contemplados, outros devem ser objeto de consulta, e outros ainda são de competência de outros setores.

Iberê: sugeriu formar uma nova equipe de Tutoria já nos moldes da Instrução Normativa recém publicada que institucionaliza a ação com o nome de Mediação Docente.

José Carlos: apresenta contraponto, manter a equipe atual da Tutoria que já está em contato com estudantes.

Anderson: chamou atenção ao item IX (O levantamento das condições de acessibilidade dos estudantes indígenas, quilombolas, do campo e dos povos tradicionais).

Paula (CEEx): levantou os estudantes autodeclarados indígenas no câmpus.

IQ1800639 Vitória Cavalcante dos Santos

IQ3000834 Miriam Jannhetty Blanco Quispe

IQ1800566 Felipe Souza dos Santos

Tadeu (NEABI): verificará os procedimentos relativos àqueles estudantes.

Anderson: apontou que devemos condicionar o retorno das atividades à ação da PRA, conforme estabelecido na portaria.

José Carlos: apresentou contraponto, de não condicionar o retorno para não dependermos de ações externas.

Iberê: apontou que a ação da PRA só é necessária se o câmpus optar por TICs, mas que há alternativas de atividades de ensino não-presencial além das que envolvam tecnologias de informática e comunicação (TICs). Salientou que conforme o art 4º da portaria 2337, “o campus deverá buscar resolver as situações” de eventuais lacunas de recursos e capacitação, e que recorrer à Pró-Reitoria de Administração se constitui numa das possíveis alternativas para a solução das eventuais lacunas de recursos.

Anderson: apontou que não há como evitar o uso de TICs.

Kishi: apresentou crítica à forma de entrada dos professores de mecânica por indicação do Denilson, fora da reunião do dia 01/07.

Professores da mecânica: afirmaram que se deram conta que não participariam do GT e que a escolha foi confusa.

Thiago: lembrou que houve erro por parte da DAE no informe sobre o fluxograma e que isso pode ter gerado a confusão.

Paula: sugeriu criar um subgrupo para pensar alternativas aos estudantes sem acesso a TICs, para não dependermos da PRA e termos opções de trabalho.

Ivan (Licenciatura): concordou, contanto que sem abrir mão da possibilidade de ação da PRA suprir os estudantes com equipamento e acesso.

Encaminhamento final: reunião no dia 10/07 às 15h para definir as novas questões e amadurecer a sugestão da Paula. Será convidado o servidor Douglas, da CGP.

Reunião encerrada às 21h20.

Dia 10/07/2020

Thiago Silva Augusto da Fonseca, Juliana Lucia do Amaral Molnr Garrido do Nascimento, Ibero de Oliveira Santos, Jose Carlos Souza Oliveira, Ivan Luis dos Santos, Kleberon Cartolari de Souza, Petronio Cabral Ferreira, Debora Cavalcante da Silva, Celia Petronilha Fonseca Barboza, Josemberg Batista dos Anjos, Anderson Alves Esteves, Letícia Cristina de Oliveira Rico, Cleiton Domingos Maciel, Tadeu Mourao dos Santos Lopes, Zaccaria, Flavio Daiji Kishigami e Paula Ferrari.

A reunião se iniciou às 15h05.

Thiago (DAE): falou sobre o formulário sugerido pelo Douglas (CGP) de consulta aos docentes; enviou link e leu o documento.

Anderson (SINASEFE): sugere detalhamento do formulário para atender itens I e II do art. 4º; sugere substituir as questões "VOCÊ POSSUI INFRAESTRUTURA BÁSICA PARA A REALIZAÇÃO DO TRABALHO REMOTO?" e "VOCÊ POSSUI CONHECIMENTOS TÉCNICOS PARA USO DE FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO ON-LINE PARA ATUAR EM SUA ÁREA?" por algumas outras mais detalhadas, cujas respostas possam especificar as dificuldades materiais eventualmente existentes para que a PRA possa atender e as os conhecimentos técnicos que a Equipe de Formação Continuada eventualmente venha a desenvolver.

Iberê (Mecânica): concorda com Anderson no detalhamento no formulário; aponta uma distinção entre, por um lado, familiaridade do docente com softwares tradicionais, e, por outro, familiaridade com plataformas e ferramentas de comunicação; sugere que a decisão do GT pode decidir que quem tem recursos e capacitação possa oferecer atividades e quem não tem se reserva a aprender; aponta que o art. 4º amplia as ações de apoio, não se restringem à PRA, podem ser feitos vários tipos de treinamentos.

Paula (CEEx): sugere aplicar o questionário para todos os servidores e ver quais são as condições materiais dos administrativos, para que não paguem com recurso próprio; sugere, ainda, repensar a carga horária, uma vez que as condições de trabalho em casa mudaram muito; aponta, sobre o material do CEAD, que o material é bom, e que certamente vai ser tomado por suficiente como treinamento, mas é preciso pedir um roteiro de capacitação no Padlet do CEAD, pois é muita informação e pode confundir, já que a configuração do Moodle é complexa.

Iberê: aponta que teremos pouco tempo de uso do Moodle, então não precisamos nos aprofundar totalmente no sistema, somente até as atividades presenciais se normalizarem.

Ivan (Licenciatura): pede cuidado com um planejamento que pressupõe que teremos pouco tempo para desenvolver atividades remotas, pois há estudos que apontam a possibilidade de não retorno neste ano.

Kishigami (NUGS): afirma que conhece o Moodle, uma excelente ferramenta, mas funciona de forma complementar ao ensino da sala de aula. Pergunta sobre onde está instalado e o que fazer com quem não tem acesso a internet.

Berg (CTI): responde que o Moodle do câmpus Itaquaquecetuba está hospedado na reitoria, mas com apenas 100 mb para cada docente.

Paula: lembra que, pelo limite do Moodle, é sugerido uso de links para arquivos pesados hospedados fora do Moodle. Falta apoio técnico para os docentes modelarem o sistema de acordo com seus objetivos no curso.

Paula: nas férias docentes, os técnicos fazem ma reunião própria para levantar questões próprias dos setores

Encaminhamento: terminar neste encontro o formulário dos servidores e já fica agendada reunião dia 28/07 às 10h00. Aprovado.

Thiago: leu a enquete já realizada de levantamento de dados de trabalho remoto entre os docentes; recebeu colaboração dos presentes para adequar o formulário à portaria; conclui as questões.

Anderson: sugere encaminhar ao André (CSP) para verificar se as questões formuladas sobre saúde do servidor são adequadas.

Encaminhamento: anexar esse formulário àquele já preparado pelo Douglas.

Iberê: sugere prosseguir e transformar os quesitos do art. 3º da portaria 2337 em questões aos estudantes para que a tutoria possa fazer o levantamento.

Thiago: afirma que é necessário fazer as questões serem fechadas, para ajudar na tabulação.

Iberê: demonstra preocupação com o pouco tempo para realização do trabalho com a retomada das atividades apenas em 28/07 e o impacto disto na postergação das decisões para retomada do calendário acadêmico.

Thiago: demonstra preocupação com o trabalho feito rapidamente.

José Carlos (Mecânica): sugere interrupção da reunião e continuidade no dia 28.

Presentes concordam.

Kleberson (Mecânica): sugere que se crie um formulário online compartilhado que possa ser trabalhado pelos professores, a fim de termos um ponto de partida na próxima reunião.

Link para o formulário:

https://docs.google.com/forms/d/12MwZVqiYjk2la3QEmWgQe35l4f9M6bh8bSpSS_2yq-U/e/dit?usp=sharing

Encaminhamento final: retomada dos trabalhos no dia 28/07, às 10h00, para definir o formulário aos estudantes e encaminhá-lo à equipe de Tutoria. Até lá, os servidores administrativos já terão respondido o formulário próprio.

Reunião encerrada às 16h50.

Dia 28/07

Manhã. Reunião iniciada às 10h10. Todos os membros do GT presentes. Convidados presentes.

Thiago (DAE): Leitura do ofício 012/2020-DRG-ITQ.

Petrônio (Mecânica) Leitura da carta dos 37 docentes + 1 servidora.

Thiago: sentiu-se pego de surpresa, como se o GT não estivesse cumprindo suas tarefas, questiona decisões que foram tomadas por fora do GT, sem consulta a ele e aos membros, quando poderiam ter sido debatidas nas reuniões.

José Carlos (Mecânica): entende que a composição do GT foi pouco democrática, não tiveram direito a fala na reunião em que foi definida a composição, e que a carta corrobora que houve confusão e mal estar diante da primeira composição.

Anderson (Sinasefe): parabeniza os servidores que se mantiveram atentos e preocupados com o retorno; relembra a portaria 2337, os caminhos possíveis a serem tomados pelo câmpus em sua autonomia; relembra que não podemos pular o rito do processo para optar, pois seria ilegal e não democrático; questiona se a proposta é de dissolver o GT.

Petrônio: as atas não foram disponibilizadas e os servidores não foram autorizados a ouvir. Criamos questionário nas reuniões. Fala interrompida (microfone).

Kleberson (Mecânica): um grupo quis ser ouvido e acreditou que haveria uma reunião seguinte para acertar a composição do GT. A maioria entende que devemos por ação em prática, para dar resposta à sociedade como professores (as outras atividades estão sendo bem realizadas). É preciso dar uma resposta rápida. Já há dados suficientes, da tutoria, para saber como atuar. Atender os estudantes que têm acesso online e ter uma segunda

frente de trabalho para os que não têm. É preciso aproveitar o trabalho que já foi feito para buscar recursos para os estudantes. Servidores se debruçaram sobre a portaria nas férias.

Petrônio: art. 3º, dados quantitativos e qualitativos (itens e subitens). Tutores entendem que já está feito o trabalho. Não há tempo para nova pesquisa. Sugere depoimento da tutoria para suprir os dados qualitativos.

Juliana (coordenadora): não é contra nenhum tipo de retomada de aula, mas a favor do melhor para os estudantes. Não houve falta de oportunidade de falar durante as reuniões. Incomodou-se com o método. Pede para sair do GT.

Fala do Iberê: precisamos de uma definição da forma da retomada. Já temos as informações sobre as carências dos estudantes. Essa é a principal decisão.

Cleiton (NAPNE): não entende que há vontades pessoais sendo impostas ou proposta de cancelamento, conforme ofício do Denilson. Entende o contrário. Concorde também com a legitimidade da carta, mas não com o gesto.

Anderson: encaminhamento: três propostas: a) manutenção do trabalho; b) proposta do Petrônio: substitui a enquete que faríamos pelo trabalho da tutoria; c) somar os dois itens, manter o quantitativo da tutoria e trazer o qualitativo da tutoria.

Petrônio: encaminhamento: convidar membros da tutoria que não participam do GT para dar relato (não opinião), e que a tutoria continue o trabalho que precisa ser continuado com os que precisam de outras abordagens.

José. Carlos: Reforça a proposta do Petrônio.

Ivan (coordenador): questiona se o GT está dissolvido?

Thiago: entende que o GT não está dissolvido e tem autonomia para decidir.

Encaminhamento: ler o relatório tabulado pela Carla, receber os tutores para relato qualitativo e decidir se esses dados são suficientes para definir a forma de retorno.

Kleber: podemos apresentar mais de uma possibilidade de retorno ao Concam.

Ivan: sugere que conste em ata que não se reconheça como legítimo o ofício da DRG, pois ele implica numa dissolução do GT, já que a decisão da forma do retorno já foi tomada.

Iberê (Mecânica): temos uma oportunidade para acertar o caminho e representar a comunidade que deve ser representada.

Encaminhamento final: apresentação às 15h00 dos dados quantitativos (prof. Carla) e dos qualitativos (tutores/as).

Reunião encerrada às 12h15.

Tarde. Reunião iniciada às 15h10.

Thiago: abre os trabalhos lendo a ata da manhã. Há discordância sobre o repúdio ao ofício 12/2020. Alguns colegas falam. É aberta defesa em favor e contra o repúdio. Manifesta-se a favor do repúdio o professor Anderson por 2 minutos. Manifesta-se o professor Petrônio contra o repúdio.

Votos: 8 pela manutenção, 7 pelo repúdio, 2 abstenções.

Thiago: entende que não há dissolução do GT.

Anderson: sai do GT por entender que o processo democrático foi ferido e que o GT não tem autonomia e serve a interesses da DRG.

Ivan: se retira do coletivo, por entender da mesma forma.

Tadeu: também se retira, por entender da mesma forma..

José Carlos: critica a saída posterior à votação.

Kleberson: houve uma votação, o que comprovaria a democracia do processo.

Flavio Kishigami: também sai por não acreditar no processo.

Petrônio e Kleberson argumentam em favor a legitimidade do documento.

Cleiton: não vai sair, mas entende que o trecho que fala de "vontades pessoais, entre outros, não é bem-vindo.

Petrônio: propõe que seja repudiado o trecho específico.

Thiago: questiona se ainda faz sentido ocupar a DAE.

Carla: apresenta dados quantitativos gerais da tutoria.

Cecília: dados do 1º ano integrado

Ruama: dados do 3º concomitante/subsequente. Precisa questionar se os estudantes tem espaço em casa para o desenvolvimento das atividades.

Francisco: conforme a pandemia não passa, é preciso adotar as tics. Todos do 5º semestre têm acesso ao celular e sabem usar. As exceções podem ser atendidas.

Rodrigo: 1º B, porcentagem baixa de estudantes que não tem computador e/ou acesso. Só um não estava interado das atividades em andamento. Estudantes novos querem o vínculo.

Andreia: complementa 1º B por ter conversado com mães de estudantes.

Gabriela: perguntar se os estudantes têm interesse de participar. Há uma estudante que não tem nenhuma condição de acesso mas tem feito todas as atividades.

Valtir: os estudantes do 3A estão muito preocupados sobre o quanto vão aprender. Estão muito desanimados com o aprendizado remoto.

Thiago: devemos ainda considerar a adesão e os resultados das atividades voluntárias.

Iberê: lembra das outras possibilidades previstas na portaria 2337. Entende que a decisão não está relacionada aos dados. Os dados informarão aos docentes nas metodologias. A decisão é a se há possibilidade de retomada remota.

José Carlos: deixar a decisão para outro momento, pelo cansaço. Possibilidade de decidir o retorno das atividades e em paralelo retomar o roteiro pela portaria. Sugere que os que saíram do GT sejam substituídos por algum dos representados.

Kleberson: sugere que as decisões sejam por cursos, para simplificar.

Thiago: retornaremos 29/07, às 10h00, para as definições da retomada e dos levantamentos que precisam ser feitos.

Reunião encerrada às 17h30.

Dia 29/07

Manhã. Início às 10h10

Presentes: Thiago Silva Augusto da Fonseca, Iberê de Oliveira Santos, Jose Carlos Souza Oliveira, Kleberson Cartolari de Souza, Petronio Cabral Ferreira, Debora Cavalcante da Silva, Celia Petronilha Fonseca Barboza, Josemberg Batista dos Anjos, Cleiton Domingos Maciel e Paula Ferrari.

Começamos sem a Célia e a Letícia.

Thiago: informe sobre sua saída da DAE. sugestão: votar as possibilidades de retomada.

José Carlos: entende que primeiramente deve ser recomposto o GT, para não perder a legitimidade e não tomarmos uma decisão inócua. Sugere que os segmentos que declinarem da participação devem se manifestar formalmente.

Thiago: vai enviar ofício para recomposição do GT nas vagas esvaziadas. A reunião prossegue às 16h00.

Reunião encerrada às 10h30.

Tarde. Reunião iniciada às 16h10.

Denilson apresenta situação da recomposição do GT, pendente para definição de novo ou nova DAE.

Leandro Carahyba: entende que sem DAE e sem portaria não há decisão possível.

José Carlos entende que é um tempo perdido e se sente frustrado, mas que sem portaria não há legalidade.

Iberê sugere que Thiago conduza a reunião.

Thiago aceita conduzir a reunião, mas entende que não há decisão possível.

Kleberson entende que a sala pode ficar aberta para a comunidade adiantar sugestões.

José Carlos sugere que o GT opte por encerrar a reunião e o encontro passe a ser uma reunião aberta para sugestões.

GT de acordo.

Reunião encerrada às 16h30.

Reunião aberta da comunidade presente. Início: 16h30.

Iberê: a partir da leitura de material enviado pela professora Gabriela sobre os calendários dos outros câmpus. sugere que, a partir de um esqueleto de calendário, se sugiram ações.

Leandro Carahyba: primeiro deve-se definir o que fazer em curto, médio e longo prazo. Só a partir disso definem-se os recursos necessários.

Iberê: qual o contexto? atividades presenciais paralisadas sem data de retorno prevista. A portaria esclarece o que são atividades não-presenciais. não somente internet.

Juliana: talvez não esteja claro para todos quais são as possibilidades de modalidades para pensar os prós e contras, e isso deve vir antes dos calendários.

Cecília: o edital de solicitação de computadores somente pode ser lançado a partir dos calendários.

Bete: poderíamos pensar num cronograma das ações, pensar nas especificidades dos concluintes.

Paula: sobre as modalidades possíveis. Quanto à forma mista, somos obrigados a fazer a oferta presencial ou se é uma possibilidade. Como fazer o controle do misto? Quais impactos de uma volta com retorno com salas divididas?

Denilson: cada curso pode ter um calendário, e o início de cada curso pode ser diferente, inclusive das turmas de um mesmo curso. Na rede particular, foram feitos experimentos conforme as aulas remotas iam se desenvolvendo. A entrega de materiais para os estudantes será feita por todos os servidores. São decisões a serem tomadas. Os servidores estão legitimamente preocupados com a saúde, e a vacina ainda demora. As demandas dos concluintes são importantes.

Bete: apresenta aspectos da portaria sobre as modalidades e suas diferenças.

Rodrigo: complementando a fala do Denilson, a preocupação na definição da modalidade, afastando a presencial pela falta de segurança sanitária para todos. Teremos que repensar o ensino, reinventar o modelo de ensino. Inclusive trabalhos práticos a distância.

Leandro Carahyba: proposta de mapeamento de necessidades para os métodos de transmissão de conhecimento.

Bete: agradece a fala e participação do Leandro. esclarece que a portaria estabelece um cronograma de trabalho. Por ora, a proposta do Leandro é uma segunda etapa, para CEICs, NDE e colegiado. porém nada impede que o levantamento seja feito paralelamente, mas não é o foco do GT.

Gilberto: preocupação com a realidade dos setores, que têm pessoas em grupos de risco ou que vivem com quem é de grupo de risco, isso deve ser levado em consideração.

Kleberson: com relação a usinagem, como fazer complemento a distância? Demonstração.

Bete: sugestão de definirmos encaminhamentos.

Leandro Carahyba: o calendário pode se iniciar com atividade de planejamento.

Rodrigo: para esclarecer para o Leandro, o calendário prevê o período de replanejamento para então retornarem as atividades na modalidade aprovada pelo Concam. para esclarecer a Juliana Amorim, isso deve ser contornado e apresentado nos novos planos de aula.

Juliana Amorim: faremos o calendário pensando apenas em aulas teóricas?

Rodrigo: a partir da modalidade de retorno, as comissões definem as estratégias para as aulas práticas. Sugere não separar as disciplinas e sim em atividades multidisciplinares, na sugestão de repensar o ensino.

Carlos Henrique: sobre as aulas práticas, sua experiência em escola técnica é que foi esperado as dificuldades serem sanadas e antecipar as disciplinas que não sejam práticas.

Rodrigo: exemplos do câmpus Avaré

Leandro Carahyba: sobre os concluintes, uma pergunta. Se o estudante concluir as matérias teóricas e precisar do diploma para um emprego, a portaria prevê alguma solução?

Elizabete: procedimentos para concluintes na portaria. Arts. 24 e 25. O câmpus precisa fornecer possibilidade de conclusão do curso aos estudantes, com TDE e Reconhecimento de saberes e competências.

Cecília: poderíamos reconhecer o saber do estudantes concluintes que passaram em vestibulares.

Denilson: sugere que os servidores abram a sala para continuar tirando dúvidas com relação à portaria.

Eduardo Freitas: a reunião não teve participação de estudantes ou de pais responsáveis, o que o preocupa. Pede que seja publicado no site a recomposição do GT e das atas, além do link das reuniões e a transmissão da reunião.

José Carlos: entende que a conversa foi pertinente, mas pede oficialização urgente da recomposição do GT para não se perder mais tempo. Gostaria que o GT trabalhasse o dia seguinte inteiro para consolidar as deliberações.

Iberê: tudo converge a uma conclusão, de que haverá atividades não presenciais. Proposta de debate sobre os calendários.

Denilson: propostas diversas. José Carlos está certo sobre a urgência. Reunião amanhã às 14h. Até lá, pela manhã, o Denilson define o GT.

Letícia: Acredito que com a nossa atual situação e com inúmeras pessoas que possuem inúmeras opiniões diferentes o melhor a se fazer seria uma solução opcional. Pensando nisso, surgiu para mim a ideia de fazer um ensino remoto opcional, em que quem quisesse e tivesse condições poderia ter aulas durante o período da quarentena e quando tudo se normalizasse poderíamos dar início as aulas praticas. e quanto as aulas praticas poderíamos faze-las aos sabados ou após as aulas normais. ainda estou pensando em algo para os 3 anos por isso gostaria da permissão para aprimorar essa ideia e apresenta-la melhor na próxima reunião.

Thiago: vai criar uma publicação fixa do GT sobre as atividades, dados e informações.

Reunião aberta à comunidade se encerrou às 18h10.